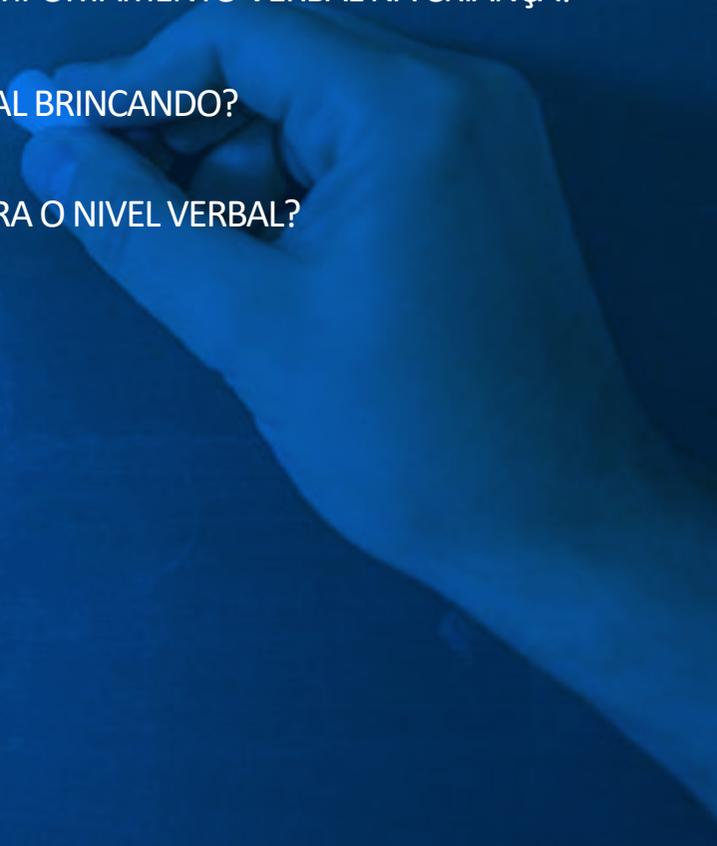




COMPORTAMENTO
verbal e não verbal
NO TEA
desenvolvendo o
BRINCAR



SUMÁRIO

- 04 COMPORTAMENTO VERBAL E NÃO VERBAL NO TEA
 - 07 COMO FAZER PARA A CRIANÇA UTILIZAR O COMPORTAMENTO VERBAL?
 - 09 VOCÊ SABIA QUE COM O ATO DE BRINCAR É POSSÍVEL DESENVOLVER UM COMPORTAMENTO VERBAL NA CRIANÇA?
 - 12 AS BRINCADEIRAS AUXILIAM! COMO ESTIMULAR O COMPORTAMENTO VERBAL BRINCANDO?
 - 23 COMO ESTIMULAR A CRIANÇA COM TEA A PASSAR DO NIVEL NÃO VERBAL PARA O NIVEL VERBAL?
 - 26 BRINCADEIRAS QUE DESENVOLVEM O COMPORTAMENTO VERBAL
 - 27 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
- 

COMPORTAMENTO VERBAL E NÃO VERBAL NO TEA

COMPORTAMENTO VERBAL E NÃO VERBAL NO TEA

O comportamento verbal faz parte do complexo desenvolvimento humano. A investigação do comportamento verbal tem sido, por essa razão, muito importante para a Análise do Comportamento.



O comportamento verbal é, portanto, o comportamento operante e é mantido por consequências mediadas por um ouvinte que foi especialmente treinado pela comunidade verbal para operar como tal. Falar, escrever, digitar um texto usando um computador, usar códigos podem ser exemplos de comportamentos verbais, desde que a característica de comportamento, mediado por um ouvinte especificamente treinado, seja clara. É muito importante, contudo, considerar o contexto em que o comportamento ocorre, para confirmar sua definição como verbal ou não-verbal. O comportamento de assobiar, por exemplo, pode ser um comportamento verbal, dependendo do efeito que tem sobre o ouvinte. Assobiar pode fazer parte de um código verbal e, neste caso, seria um comportamento verbal. (BARROS, 2003, p.02)

Ou seja,

Relação entre uma resposta e o estímulo produzido por ela.
Resposta ←--→ estímulo



Comportamento não verbal,



é aquele que acontece sem o uso de palavras faladas ou escritas, como por exemplo: olhares, gestos, toques, posturas, assim como aspectos físicos.

COMO FAZER PARA A CRIANÇA UTILIZAR O COMPORTAMENTO VERBAL?

COMO FAZER PARA A CRIANÇA UTILIZAR O COMPORTAMENTO VERBAL?

Quando a criança ainda é muito pequena, pode apresentar vários sintomas do TEA despercebidos, mas é o atraso na comunicação que chama a atenção dos pais e os conduz a procurar um especialista.

É a partir dos dois anos de idade que a ausência da fala começa a preocupar os pais. Desde os primeiros meses de vida, a criança vai construindo pré-requisitos para a linguagem. Aos seis meses de idade troca balbucios e com um ano aproximadamente fala palavras isoladas para se comunicar. Aos dois anos de idade já forma frases. Isso tudo vem sendo construído desde seu nascimento.

A questão é que se não ocorrer intervenção precoce o quadro do TEA pode se agravar.

A criança que não desenvolveu a linguagem, vai ter dificuldade de se socializar e até mesmo para brincar.

**VOCÊ SABIA QUE COM O ATO DE BRINCAR
É POSSÍVEL DESENVOLVER UM COMPORTAMENTO
VERBAL NA CRIANÇA?**

VOCÊ SABIA QUE COM O ATO DE BRINCAR É POSSÍVEL DESENVOLVER UM COMPORTAMENTO VERBAL NA CRIANÇA?

É fundamental que a família e os profissionais que possuem contato com essa criança com TEA, desenvolvam a observação. A observação tem um papel importante para o desenvolvimento da criança.

É muito difícil para a criança com TEA explicar o que sente, pedir o que quer, dizer o que não gosta, explicar, contar algo que ocorreu e ela não gostou, o que a deixou triste ou com raiva, se não possui uma linguagem verbal e mais difícil ainda é a família ajudá-la.

É por meio da brincadeira que a criança pode expressar seus conflitos e nesse momento, os profissionais ou até mesmo a família podem modificar a ideia da criança e fazê-la reviver os fatos e internalizá-los. Por isso dizemos que a brincadeira é uma forma de a criança representar seu mundo.

Quando a criança com TEA está utilizando os brinquedos para fazer movimentos repetitivos, olhar seus brilhos, ela está só satisfazendo seus desejos por interesses restritos e não está adquirindo novos aprendizados.

E então, o que fazer?



**AS BRINCADEIRAS AUXILIAM!
COMO ESTIMULAR O COMPORTAMENTO
VERBAL BRINCANDO?**

AS BRINCADEIRAS AUXILIAM! COMO ESTIMULAR O COMPORTAMENTO VERBAL BRINCANDO?

1- Utilize os brinquedos que possui em casa, não há necessidade de comprar muitos. Inicie brincando com o que ela já gosta. Mostre que você a compreende e deixe ela liderar num pouco. As atividades como correr, esconder, jogar algo para cima, serra-serra são brincadeiras sensório sociais preferidas e vão construindo um melhor contato entre elas e os outros.



2- Quando a criança adquirir mais confiança em você, perceber que é gostoso brincar assim, vá incluindo suas ideias, com outros jogos mais estruturados, alternando entre suas ideias e as ideias dela.



3- A observação nesse processo é fundamental. Saber quais brinquedos ela gosta, quais são seus preferidos e como ela os usa.



4 - Seguir, imitar e fazer sons engraçados para criança aumentar seu interesse em olhar é fundamental e abre portas para uma conexão. Observe e analise, se ela gostar, faça mais vezes.



5 - O importante é brincar sem esquecer os objetivos que precisam ser trabalhados, tentando buscar sempre o contato visual.



6- Fale muito enquanto brinca. As crianças com TEA possuem dificuldades na atenção dividida. Elas não conseguem logo de início prestar atenção em tudo: no brinquedo, nas suas falas, no que está fazendo. Fale uma ou duas palavras em cada ação com o brinquedo, pois caso contrário podemos confundi-la e ela pode se irritar com isso. Por exemplo: caiu! Pulou! Ou então, boneca! Bola! Utilize um objeto e um ação, por exemplo.



7 - Não retire o brinquedo dela, achando que ela está brincando errado! Ela precisa ter prazer em brincar em se socializar. Observe, analise a ideia dela e tente segui-la.



8- Brincar em um ambiente com muitos estímulos, não será fácil em manter sua atenção.



9- Deixe a criança à vontade, para observar o brinquedo e decidir o que fazer.



10 - Antes de motivá-la, procure estar motivado ao brincar com ela. Elogie, mostre-se empolgado com ações.



COMO ESTIMULAR A CRIANÇA COM TEA A PASSAR DO NIVEL NÃO VERBAL PARA O NIVEL VERBAL?

COMO ESTIMULAR A CRIANÇA COM TEA A PASSAR DO NÍVEL NÃO VERBAL PARA O NÍVEL VERBAL?

1 - Prestar atenção e valorizar todos os sons que a criança emite (balbucio). As vezes a criança fala palavras soltas, estereotipadas, sem nenhuma função comunicativa. Leve um brinquedo que ela não possui muito acesso, mas que possa ter muito valor para ela e que possa associar à sua fala. Ex: bola! Você quer a bola! Ah! Você quer a bola! Mostre a bola e vá brincar com a criança. Em outro momento, você utiliza outro objeto, que pode ser brinquedo ou algum alimento que ela goste. Ex: banana! Ah! Você quer banana! Vamos comer banana!

2 - É possível instigar a criança a falar também. Mostre a ela algum objeto que ela goste muito. E você pergunta: você quer a boneca? Quer? Então fala: boneca!

3 - Coloque os objetos que ela costuma brincar fora de seu alcance, para quando ela mostrar, esticando o braço que quer, ou ainda apontando para o objeto, você faça esse processo de conexão. E você pergunta o que ela quer? Onde está? Essas ações de esticar os braços para pedir ou apontar são importantes, pois são passos que antecedem os movimentos corporais. Devem ser valorizados e muito estimulados. Tudo isso são processos que antecedem a fala. A criança precisa compreender que mostrar, compartilhar e se comunicar é importante!

4 - Não fique repetindo palavras. A criança precisa compreender que a comunicação passa por outra pessoa.



BRINCADEIRAS QUE DESENVOLVEM O COMPORTAMENTO VERBAL

BRINCADEIRAS QUE DESENVOLVEM O COMPORTAMENTO VERBAL

- » LIVROS INFANTIS COM HISTÓRIAS ILUSTRADAS OU COM SONS
- » BLOCOS DE MADEIRA COLORIDOS, CAIXAS E COPOS DE EMPILHAR
- » JOGOS DE ENCAIXE
- » BOLINHAS DE SABÃO
- » QUEBRA-CABEÇAS
- » BRINCADEIRAS DE FAZ-DE-CONTA
- » BOLAS COLORIDAS DE TIPOS E TAMANHOS DIFERENTES
- » PEGA-PEGA
- » BRINQUEDOS SENSORIAIS, COMO CAIXAS DE AREIA, MAASINHA, GELECA...
- » JOGO DA MEMÓRIA
- » SULFITE E GIZ DE CERA GRANDE
- » LOUSA MAGNETICA COM CARIMBOS
- » QUADRO NEGRO E GIZ COLORIDO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBARROS, Romariz da Silva. Uma introdução ao comportamento verbal. Rev. bras. ter. comport. cogn. vol.5 no.1 São Paulo jun. 2003.

GAIATO, Mayra. S.O.S. Autismo: guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista. 3 ed. São Paulo: nVersos, 2018.

GUERRA, Bárbara Trevizan. VERDU, Ana Cláudia Moreira Almeida. Ensino de Comportamento Verbal Elementar por Exemplares Múltiplos em Crianças com Autismo. Psicol. cienc. prof. vol.40 Brasília. 2020. Epub May 18, 2020

Gostou do
conteúdo?
Compartilhe!



Siga nossa Redes Sociais

